

DESAFIO WEEKEND
TEMA DA AULA: FIGURAS DE LINGUAGEM

DATA: ___/___/2020.

NOME:

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 01

(Mackenzie-SP/2019) Leia o texto a seguir.

— Mas o que é a língua? Para nós, ela não se confunde com a linguagem; ⁰² é somente uma parte determinada, essencial dela, indubitavelmente. ⁰³ É, ao mesmo tempo, um produto social da faculdade de linguagem e ⁰⁴ um conjunto de convenções necessárias, adotadas pelo corpo social ⁰⁵ para permitir o exercício dessa faculdade nos indivíduos. Tomada ⁰⁶ em seu todo, a linguagem é multiforme e heteróclita; o cavaleiro de ⁰⁷ diferentes domínios, ao mesmo tempo física, fisiológica e psíquica, ⁰⁸ ela pertence além disso ao domínio individual e ao domínio social; ⁰⁹ não se deixa classificar em nenhuma categoria de fatos humanos, ¹⁰ pois não se sabe como inferir sua unidade.

¹¹ A língua, ao contrário, é um todo por si e um princípio de ¹² classificação. Desde que lhe demos o primeiro lugar entre os fatos ¹³ da linguagem, introduzimos uma ordem natural num conjunto que ¹⁴ não se presta a nenhuma outra classificação.

¹⁵ A esse princípio de classificação poder-se-ia objetar que o ¹⁶ exercício da linguagem repousa numa faculdade que nos é dada ¹⁷ pela Natureza, ao passo que a língua constitui algo adquirido e ¹⁸ convencional, que deveria subordinar-se ao instinto natural em vez ¹⁹ de adiantar-se a ele.

Ferdinand de Saussure, Curso de linguística geral.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Conotação e figuras de linguagem, como metáfora e personificação, são marcas predominantes da linguagem empregada no texto.
- (B) O texto é construído a partir da exploração destacada das comparações, que permitem apreender os interesses argumentativos do autor.
- (C) Linguagem denotativa, em tom de efeito objetivo, caracteriza a construção textual.

(D) A subjetividade marcadamente presente no texto é resultante da exploração conotativa de expressões indiciais da 1ª. pessoa do singular.

(E) O recurso a diferentes referências a outros teóricos da área em discussão faz com que o texto possa ser caracterizado como um embate teórico de ideias.

QUESTÃO 02

(UFPR/2020) A tira a seguir, do rato Níquel Náusea, de Fernando Gonsales.



Disponível em: <http://www2.uol.com.br/niquel/bau.shtml>. Acesso em: 07/07/2019.)

Assinale a alternativa que identifica corretamente o recurso linguístico empregado para conferir efeito humorístico à tirinha.

- (A) Personificação.
- (B) Comparação.
- (C) Metonímia.
- (D) Ambiguidade.
- (E) Eufemismo.

QUESTÃO 03

(Fac. Santo Agostinho BA/2020) Leia o texto a seguir.

O inglês do Tarzan

Há dias, quando o ator Peter Fonda morreu, um veículo publicou uma declaração de sua irmã, Jane Fonda. Ela dizia estar arrasada com a morte de seu “irmãozinho de coração doce”. Não sou diabético, mas essa imagem pode ter alterado meu nível de glicose, e só um exercício intelectual me levou a concluir que Jane devia estar se referindo a seu “little sweetheart brother” — seu “irmãozinho querido” ou, amorosamente, “namoradinho”.

Pérolas equivalentes, frequentes no noticiário, são “plant” (fábrica) por planta, “library” (biblioteca) por livraria, “argument” (discussão) por argumento, “appointment” (encontro) por apontamento e “realize” (concluir) por realizar.

Os erros, hoje, vêm até nos melhores livros. “We’re in business” (agora vai ou vamos nessa) se tornou “estamos no negócio”. “My gentleman friend” (o “coronel” ou o “senhor que me ajuda”) passou a ser “meu cavalheiro amigo”. E “we were drinking buddies” (nós éramos colegas de copo) transmutou-se no hilário “estávamos bebendo umas Buddies”.

Mas estamos avançando rumo à condição de 51º estado americano. A velha “vaquinha” tornou-se “crowdfunding”. Aleatório é “randômico”. Gostar de alguém é “dar um match”. Estar a fim é “ter um crush”. E uma palavra já incorporada ao léxico, “delivery”, não se limita mais à entrega em domicílio da pizza pelo motoboy. Assim como em inglês, estendeu-se — em português — a cumprir ou deixar de cumprir alguma coisa: “Fulano era uma grande promessa, mas não entregou o que se esperava dele”.

Pela abundância de inglês em nossas placas, fachadas e camisetas, era como se o falássemos tão bem quanto os alemães. Que nada. Pela avaliação internacional, somos tão monoglotas quanto os russos. [...]

CASTRO, Ruy. *O inglês do Tarzan*. *Folha de S.Paulo*. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ruycastro/2019/09/o-ingles-do-tarzan.shtml>. Acesso em: 18 set. 2019. (Fragmento)

Para construir a perspectiva crítica do texto, o autor faz uso da ironia, uma figura de pensamento que veicula um significado contrário à interpretação literal do enunciado, a fim de obter um efeito crítico ou humorístico.

Considerando-se esse conceito, há o uso da ironia na seguinte passagem:

(A) “E uma palavra já incorporada ao léxico, “delivery”, não se limita mais à entrega em domicílio da pizza pelo motoboy.”

(B) “Ela dizia estar arrasada com a morte de seu “irmãozinho de coração doce”.”

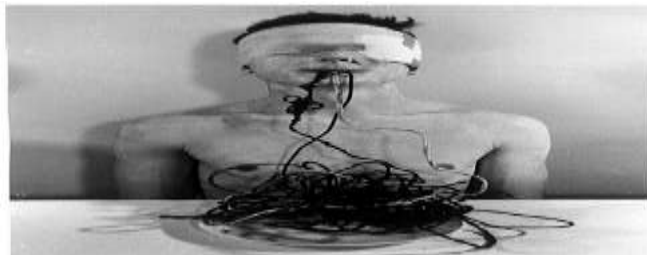
(C) “Há dias, quando o ator Peter Fonda morreu, um veículo publicou uma declaração de sua irmã, Jane Fonda.”

(D) “Mas estamos avançando rumo à condição de 51º estado americano.”

(E) “Os erros, hoje, vêm até nos melhores livros.”

QUESTÃO 04

(UEG-GO/2019) Observe a imagem a seguir.



SCHWARZKOGLER, Rudolf . Repost (s.d.). Disponível em: <https://bityli.com/wjCyG> Acesso em: 26 abr. 2019.

Teu corpo claro e perfeito,
– Teu corpo de maravilha,
Quero possuí-lo no leito
Estreito da redondilha...
Teu corpo é tudo o que cheira...
Rosa... flor de laranjeira...
Teu corpo, branco e macio,
É como um véu de noivado...
Teu corpo é pomo doirado...
Rosal queimado do estio,
Desfalecido em perfume...
Teu corpo é a brasa do lume...
Teu corpo é chama e flameja
Como à tarde os horizontes...
Como nas fontes
A água clara que serpeja,
Quem em antigas se derrama...
Volúpia da água e da chama...
A todo o momento o vejo...
Teu corpo... a única ilha
No oceano do meu desejo...
Teu corpo é tudo o que brilha,
Teu corpo é tudo o que cheira...
Rosa, flor de laranjeira...

BANDEIRA, Manuel. Poemeto erótico. In: *Manuel Bandeira: poesia completa e prosa*. 4. ed. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1985. p.156.

Em relação ao tema de que trata o poema –o corpo-, a performance artística é configurada mediante um processo

- (A) onomatopeico
- (B) pleonástico
- (C) denotativo
- (D) hiperbólico
- (E) metonímico

QUESTÃO 05

(IFBA/2019) Leia o texto a seguir.

ELA E EU

Há flores de cores concentradas
Ondas queimam rochas com seu sal
Vibrações do sol no pó da estrada
Muita coisa, quase nada
Cataclismas, carnaval
Há muitos planetas habitados
E o vazio da imensidão do céu
Bem e mal e boca e mel
E essa voz que Deus me deu
Mas nada é igual a ela e eu

Trecho de uma canção de Caetano Veloso, cantada por Marina Lima no álbum Marina Lima, do ano de 1991. Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/marina-li-ma/ela-e-eu.html>. Acesso em: 06/08/2018.

Assinale a alternativa em que encontramos um exemplo de antítese:

- (A) “Muita coisa, quase nada”.
- (B) “Há flores de cores concentradas”.
- (C) “Ondas queimam rochas com seu sal”.
- (D) “Mas nada é igual a ela e eu”.
- (E) “Vibrações do sol no pó da estrada”.

QUESTÃO 06

(ETEC-SP/2020) Leia o texto a seguir.

Inconstâncias dos bens do mundo

Gregório de Matos

Nasce o Sol, e não dura mais que um dia,
Depois da Luz se segue a noite escura,
Em tristes sombras morre a formosura,
Em contínuas tristezas a alegria.
Porém, se acaba o Sol, por que nascia?
Se é tão formosa a Luz, por que não dura?
Como a beleza assim se transfigura?
Como o gosto da pena assim se fia?
Mas no Sol, e na Luz falte a firmeza,
Na formosura não se dê constância,
E na alegria sintam-se tristeza.
Começa o mundo enfim pela ignorância,
E tem qualquer dos bens por natureza
A firmeza somente na inconstância.

Disponível em <https://tinyurl.com/ptt3yga>. Acesso em: 25.10.18

Gregório de Matos, conhecido como o primeiro poeta brasileiro, fez parte do período de produção artística brasileiro chamado Barroco. Uma

característica muito presente nesse período é a dualidade, transposta para o poema do autor por meio da figura de linguagem *paradoxo*.

Assinale a alternativa em que há o verso que corresponde a essa figura de linguagem.

- (A) “Como a beleza assim se transfigura?”
- (B) “Como o gosto da pena assim se fia?”
- (C) “E, na alegria, sintam-se tristeza.”
- (D) “Enfim pela ignorância”
- (E) “E tem qualquer dos bens por natureza:”

QUESTÃO 07

(ETEC SP/2019) - Leia o trecho do segundo capítulo do romance *Iracema*.

Além, muito além daquela serra, que ainda azula no horizonte, nasceu Iracema.²

Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna, e mais longos que seu talhe de palmeira.

O favo da jati não era doce como seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque como seu hálito perfumado. Mais rápida que a corça selvagem, a morena virgem corria o sertão e as matas do Ipu¹, onde campeava sua guerreira tribo, da grande nação tabajara. O pé grácil e nu, mal roçando, alisava apenas a verde pelúcia que vestia a terra com as primeiras águas.

Um dia, ao pino do Sol, ela repousava em um claro da floresta. Banhava-lhe o corpo a sombra da oiticica, mais fresca do que o orvalho da noite. Os ramos da acácia silvestre esparziam flores sobre os úmidos cabelos. Escondidos na folhagem os pássaros ameigavam o canto.

Disponível em: <https://tinyurl.com/y9b94sq4>. Acesso em 06.10.18

Iracema (1865), romance do famoso escritor brasileiro, José de Alencar, foi um marco para a libertação formal, uma vez que se trata de uma tentativa de fundir poesia e prosa. Esse trecho do romance é marcado pela presença de figuras de linguagem, que caracterizam a escrita desse autor.

Assinale a alternativa que contém as figuras de linguagem mais presentes no trecho.

- (A) Anáforas e Metáforas.
- (B) Antíteses e Onomatopéias.
- (C) Comparações e Antíteses.
- (D) Onomatopéias e Anáforas.
- (E) Metáforas e Comparações.

QUESTÃO 08

(ETEC-SP/2014) Leia e analise a peça publicitária.



Disponível em: <https://tinyurl.com/y5sxnz6h> Acesso em: 07.02.2019. Original colorido.

No slogan da peça publicitária, “Você está no meio desse ambiente. E não no fim.”, o segundo período é construído utilizando a zeugma. Trata-se de figura de sintaxe baseada na omissão de um termo já empregado anteriormente no texto, no caso, o verbo estar: “E não [está] no fim”.

Assinale a alternativa em que a citação apresentada também se constrói por meio da zeugma.

- (A) “Seu rosto imóvel logrou / uma expressão que ninguém / chegou perto de imitar: / cômica e séria...” (Felipe Fortuna)
- (B) “Como era dia de bacalhau, vovó mandou abrir três garrafas de vinho do Porto para o jantar.” (Helena Morley)
- (C) “Perante a morte empalidece e treme, / treme perante a Morte, empalidece.” (Cruz e Sousa)
- (D) “Vês?! Ninguém assistiu ao formidável / Enterro de tua última quimera.” (Augusto dos Anjos)
- (E) “Viu uma lua no céu / Viu outra lua no mar.” (Alphonsus Guimarães)

Texto comum às questões: 09 e 10.

Desejo do cheiro da casa da avó

Tudo o que a avó fabrica em sua cozinha encantada tem cheiro bom: bolo de chocolate, biscoito de nata, sonhos embrulhados em açúcar e canela, que são como nuvens no céu da boca e expulsam qualquer pesadelo. As mãos da avó, cheias de farinha e tempo acumulado, acariciam, tocam na superfície dos pães e da pele da gente com tanto amor que curam qualquer defeito do lado esquerdo ou direito. Na casa da avó o ar é perfumado e parece um abraço e até o final dos tempos o cheiro da casa da avó fica grudado em nosso pensamento.

MURRAY, Roseana. In: *Poço dos Desejos* Ed. Moderna, 2014.

QUESTÃO 09

(IFAL/2018) Analisando o trecho:

“[...]e parece um abraço [...]”, do texto 3, pela figura de linguagem presente nesse período, pode-se afirmar que o provérbio (dito popular) que também contempla tal figura está à disposição no enunciado.

- (A) Minha vida é como um moinho de vento.
- (B) De médico e de louco todo mundo tem um pouco.
- (C) Onde há fumaça, há fogo.
- (D) Mais vale um pássaro na mão do que dois voando.
- (E) A vida é um sopro.

QUESTÃO 10

(IFAL/2020) O texto, *Desejo do cheiro da casa da avó*, pela presença de uma linguagem não literal, dispõe de vários trechos em que se pode verificar a presença de algumas figuras de linguagem, tão relevantes à composição de textos dessa natureza. Há uma delas que se sobressai, dado o propósito comunicativo do texto. Assim, a partir do título “*Desejo do cheiro da casa da avó*”, indique qual é essa figura predominante.

- (A) personificação.
- (B) antítese.
- (C) eufemismo.
- (D) sinestesia.
- (E) onomatopeia.

GABARITO

- Questão 01 – C**
- Questão 02 – D**
- Questão 03 – D**
- Questão 04 – E**
- Questão 05 – A**
- Questão 06 – C**
- Questão 07 – E**
- Questão 08 – A**
- Questão 09 – E**
- Questão 10 – D**